

***RB Capital Distribuidora  
de Títulos e Valores  
Mobiliários Ltda.***

*Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Semestre Findo  
em 30 de Junho de 2014 e  
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Diretores da  
RB Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da RB Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

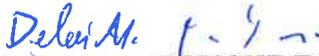
## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas anteriormente apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da RB Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

## Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, parcela relevante dos resultados da Distribuidora, para o semestre findo em 30 de junho de 2014, está representada por transações com partes relacionadas. Consequentemente, o resultado da Distribuidora poderia ser diferente caso essas operações fossem feitas com terceiros não ligados. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 25 de agosto de 2014

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Luiz Carlos Oseliero Filho  
Contador  
CRC nº 1SP234751/O-6

**RB CAPITAL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**  
CNPJ 89.960.090/0001-76

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM**

Valores em R\$ mil

<b>A T I V O</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/14</b>	<b>30/06/13</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.487</b>	<b>2.618</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	4	<b>371</b>	<b>448</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ</b>	5	<b>894</b>	<b>-</b>
Aplicações no mercado aberto		894	-
<b>TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS</b>	5	<b>447</b>	<b>1.609</b>
Carteira própria		447	1.609
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>774</b>	<b>556</b>
Rendas a receber	6	735	153
Diversos	7	45	403
(Provisão para outros créditos liq. duvidosa)		(6)	-
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>1</b>	<b>5</b>
Despesas antecipadas		1	5
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>452</b>	<b>7</b>
<b>TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS</b>	5	<b>446</b>	<b>-</b>
Carteira própria		446	-
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>6</b>	<b>7</b>
Ativos Intangíveis		7	7
(Amortização acumulada)		(1)	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.939</b>	<b>2.625</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**RB CAPITAL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**  
CNPJ 89.960.090/0001-76

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM**

Valores em R\$ mil

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/14</b>	<b>30/06/13</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>411</b>	<b>178</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>411</b>	<b>178</b>
Sociais e estatutárias	8	52	61
Fiscais e previdenciárias	9	182	60
Diversas	10	177	57
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.528</b>	<b>2.447</b>
Capital:	12	<u>2.036</u>	<u>2.036</u>
De Domiciliados no país		2.036	2.036
Reservas de lucros		365	411
Lucros acumulados		127	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SEMESTRE</b>		<b>2.939</b>	<b>2.625</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**RB CAPITAL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

CNPJ 89.960.090/0001-76

Valores em R\$ mil (exceto quando indicado)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	Nota explicativa	1º Semestre de 2014	1º Semestre de 2013
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>95</b>	<b>46</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		95	46
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(6)</b>	<b>-</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(6)	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>89</b>	<b>46</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>249</b>	<b>(8)</b>
Receitas de prestação de serviços	14	1.365	1.049
Despesas de pessoal	15	(301)	(270)
Outras despesas administrativas	16	(659)	(687)
Despesas tributárias		(143)	(111)
Outras receitas operacionais		-	11
Outras despesas operacionais		(13)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>338</b>	<b>38</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>338</b>	<b>38</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	17	<b>(75)</b>	<b>-</b>
Provisão para Imposto de renda		(42)	-
Provisão para Contribuição Social		(33)	-
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b>		<b>(75)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE</b>		<b>188</b>	<b>38</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	12.4	<b>(61)</b>	<b>(38)</b>
<b>Quantidade de cotas</b>		<b>203.601.900</b>	<b>2.036.019</b>
<b>Lucro por mil cotas em R\$</b>		<b>0,93</b>	<b>18,45</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**RB CAPITAL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Valores em R\$ mil

Período de 01/01/14 a 30/06/14

E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/14	2.036	282	683	-	3.001
Dividendos intermediários			(600)		(600)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre				188	188
Destinações:	-	-	-	(61)	(61)
Juros capital próprio				(61)	(61)
<b>SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/14</b>	<b>2.036</b>	<b>282</b>	<b>83</b>	<b>127</b>	<b>2.528</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(600)</b>	<b>127</b>	<b>(473)</b>

Período de 01/01/13 a 30/06/13

E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/13	2.036	282	158	-	2.476
Reversão de reservas			(29)	29	-
Dividendos intermediários				(29)	(29)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre				38	38
Destinações:	-	-	-	(38)	(38)
Juros capital próprio				(38)	(38)
<b>SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/13</b>	<b>2.036</b>	<b>282</b>	<b>129</b>	<b>-</b>	<b>2.447</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(29)</b>	<b>-</b>	<b>(29)</b>

**A DIRETORIA**

**REINALDO DANTAS**  
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**RB CAPITAL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

CNPJ 89.960.090/0001-76

Valores em R\$ mil

**Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto** 1º Semestre de 2014 1º Semestre de 2013**Fluxos de caixa das atividades operacionais**

Lucro líquido (prejuízo) do semestre	188	38
Ajustes ao lucro líquido:	81	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	-
Provisão de imposto de renda e contribuição social	75	-
	<u>269</u>	<u>38</u>

**Varição de Ativos e Obrigações**

	<u>1.515</u>	<u>(173)</u>
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos	1.828	142
(Aumento) redução de outros créditos	(21)	(128)
(Aumento) redução de outros valores e bens	3	(1)
Aumento (redução) em outras obrigações	35	(186)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b><u>1.784</u></b>	<b><u>(135)</u></b>

**Fluxos de caixa das atividades de investimento**

Pagamento de juros de capital próprio	-	(7)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>

**Fluxos de caixa das atividades de financiamento**

Pagamento de juros de capital próprio	-	(38)
Dividendos/Lucros pagos/propostos	(600)	(29)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(600)</b>	<b>(67)</b>

**Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa** 1.184 (209)

Caixa e equivalentes de caixa no início do período	81	657
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.265	448

**A DIRETORIA****REINALDO DANTAS**

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## RB CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A RB Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), constituída em 1983, atua no mercado de títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros.

A Sociedade tem como objeto social comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros; subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; praticar operações de conta margem; operar em bolsa de mercadorias e futuros, por conta própria e de terceiros; prestar serviços de intermediação e de assessoria, em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais; exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) emitiu algumas normas, e suas respectivas interpretações. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Bacen são os que seguem abaixo e foram considerados na preparação das demonstrações financeiras:

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01).
- Resolução CMN nº 3.604/88 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03).
- Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05).
- Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. (CPC 25).
- Resolução CMN nº 3.973/11 - Eventos Subsequentes (CPC 24).
- Resolução CMN nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações (CPC 10).
- Resolução CMN nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23).
- Resolução CMN nº 4.144/12 – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil financeiro (Pronunciamento Conceitual Básico).

Na presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN, e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas a serem divulgadas em 25 de agosto de 2014.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1. Apuração do resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, os encargos e as variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, “pro rata” dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até as datas dos balanços.

#### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades em moeda nacional e aplicações em renda fixa de liquidez com conversibilidade imediata ou cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### 3.3. Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

I - Títulos para negociação.

II - Títulos disponíveis para venda.

III - Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Na categoria títulos mantidos até o vencimento, estão aqueles para os quais existem intenção e capacidade da Distribuidora de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, calculados “pro rata” dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrentes de tal ajuste em contrapartida a:

- a) Adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação.
- b) Conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão demonstrados pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, calculados “pro rata” dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento” são reconhecidas no resultado do período.

Os títulos classificados como “títulos para negociação”, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/01.

#### 3.4. Outros ativos e passivos circulantes e a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até as datas dos balanços, calculados “pro rata” dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

#### 3.5. Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais estão sendo efetuados de acordo com os critérios definidos na Carta Circular nº 3.429/10 e na Resolução BACEN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, se for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais ou administrativas onde estão sendo contestadas a legalidade ou constitucionalidade de tributos e contribuições, as quais são integralmente reconhecidas nas demonstrações financeiras, independente da probabilidade de perda.
- Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidas das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

#### 3.6. Intangível

São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Distribuidora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a.

#### 3.7. Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro que exceder R\$240 no ano. A contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal.

#### 3.8. Avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável.

De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/08, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, na mensuração e na divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (“impairment”), a Distribuidora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos intangíveis, sendo reconhecidas no resultado do período as eventuais perdas apuradas.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 não foram registradas perdas no valor recuperável dos ativos.

### 3.9. Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Bancos	371	448
Aplicações interfinanceiras de liquidez lastreada em debêntures (*)	894	-
<b>Total</b>	<b><u>1.265</u></b>	<b><u>448</u></b>

(\*) Refere-se a operação compromissada bancária, com liquidez diária e rendimento equivalente a 100% do CDI.

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

### 5.1. Diversificação por tipo

Papel	Categoria	30/06/14			30/06/13
		De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Valor de curva (contábil)	Valor de curva (contábil)
Certificado de Depósito Bancário - CDB (*)	Títulos disponíveis para venda	447	446	893	1.609
<b>Total</b>		<b><u>447</u></b>	<b><u>446</u></b>	<b><u>893</u></b>	<b><u>1.609</u></b>

(\*) O valor de curva dos CDBs equivale ao respectivo valor de mercado nas datas dos balanços, dado se tratarem de operações pós-fixadas.

## 6. OUTROS CRÉDITOS - RENDAS A RECEBER

O saldo é composto como segue:	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Contas a receber (*)	<u>735</u>	<u>153</u>

(\*) O valor de contas a receber refere-se à comissão pela prestação de serviços de colocação de títulos e valores mobiliários pela Distribuidora, substancialmente com partes relacionadas (vide nota explicativa nº 13).

## 7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

O saldo é composto como segue:	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Devedores diversos – País (*)	-	361
Impostos e contribuições a compensar	<u>45</u>	<u>42</u>
	<u>45</u>	<u>403</u>

(\*) Referem-se às despesas reembolsáveis relativas à prestação de garantia firme concedida pela RB Capital Holding S.A. Caso a colocação no mercado de títulos pela Distribuidora não se concretize, as despesas devem ser reembolsadas pela RB Capital Holding S.A.

**OUTRAS OBRIGAÇÕES - SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS**

	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Dividendos e bonificações a pagar	-	29
Juros sobre capital próprio a pagar (nota explicativa nº 12.3)	<u>52</u>	<u>32</u>
Total	<u>52</u>	<u>61</u>

**8. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e as contribuições a recolher.

	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	75	-
Impostos e contribuições a recolher	<u>107</u>	<u>60</u>
	<u>182</u>	<u>60</u>

**9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Obrigações p/ aquisições de bens e direitos	-	7
Provisão para despesas de pessoal a pagar	72	45
Provisão de outras despesas administrativas - consultoria	80	5
Provisão de outras despesas administrativas - custódia	18	-
Provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 11.2)	<u>7</u>	<u>-</u>
	<u>177</u>	<u>57</u>

**10. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES****11.1. Ativos contingentes**

Em 30 de junho de 2014 e 2013, não foram reconhecidos contabilmente quaisquer ativos contingentes. A Distribuidora não possui quaisquer ativos contingentes.

**10.2. Passivos contingentes**

A Distribuidora foi autuada pela Receita Federal em impostos e contribuições sobre o processo de desmutualização dos títulos patrimoniais no montante de R\$810. Este processo encontra-se em fase de defesa administrativa. A Administração da Distribuidora não constituiu provisão para este risco tributário com base na opinião de seus assessores legais, que classificaram a probabilidade de perda como remota. Adicionalmente, há contrato sobre a indenização por parte do antigo controlador caso seja a Distribuidora obrigada a pagar tal contingência fiscal.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, foi provisionado o montante de R\$7 referente processo cível, o qual foi estimado como probabilidade de perda provável pela Administração da Distribuidora.

**11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****12.1. Capital social**

O capital social de R\$2.036 está composto por 203.601.900 cotas, subscritas e totalmente integralizadas por cotistas domiciliados no país.

Em 17 de julho de 2013 através da sétima alteração contratual, foi deliberado desdobrar as cotas do capital social da Distribuidora na razão de 1 para 100, ou seja, 1 cota social passou a ser equivalente a 100 cotas sociais, passando o capital social a ser representado de 2.036.019 para 203.601.900 cotas.

#### 11.2. Destinação do lucro

No semestre findo em 30 de junho de 2014, foram destinados e pagos dividendos intermediários no montante de R\$ 600 (R\$ 29 em 2013).

#### 11.3. Juros sobre o capital próprio

No semestre findo em 30 de junho de 2014 foram provisionados R\$61 (R\$ 38 em 2013) referente a juros sobre o capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95, classificados na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em conformidade com a circular nº 2.739/97, com efeitos tributários de R\$15 de IRPJ e R\$9 de CSLL (R\$ 6 de IRPJ e R\$ 6 de CSLL em 2013).

### 12. PARTES RELACIONADAS

- a) As operações entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias acordadas entre as partes. Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, as transações com partes relacionadas estão sumariadas, conforme abaixo:

	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
	Ativo/ (Passivo)	Ativo/ (Passivo)
Ativo circulante:		
Rendas a Receber - Com ligadas (i):	730	96
RB Capital Securitizadora S.A.	1	-
RB Capital Trancheado I	-	95
RB Capital Patrimonial V Fundo de Investimento Imobiliário	1	1
RB Capital Cia de Securitização	728	
Total do ativo	<u>730</u>	<u>96</u>
Passivo circulante:		
Sociais e estatutárias:	(132)	-
Juros sobre capital próprio a pagar para sócios	(52)	-
RB Capital Holding S.A.	(80)	-
Total do passivo	<u>(132)</u>	<u>-</u>
Resultado:		
Com ligadas (i):	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Receita de prestação de serviços – RB Capital Trancheado I	50	-
Receita de prestação de serviços – RB Capital Holding S.A.	19	9
Receita de prestação de serviços - RB Capital Cia de Securitização.	992	881
Receita de prestação de serviços - RB Capital Securitizadora S.A.	3	-
Receita de prestação de serviços - RB Capital Real Estate I	150	-
Receita de prestação de serviços - RB Capital Patrimonial V Fundo de Investimento Imobiliário	3	3
Despesa de prestação de serviços - RB Capital Holding S.A.	<u>(80)</u>	<u>-</u>
Total do resultado	<u>1.137</u>	<u>893</u>

- (i) Referem-se a prestação pela Distribuidora de serviços de custódia, implementação e distribuição de Cessão de Crédito Imobiliário - CCI e Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI.

## b) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, a Distribuidora não pagou honorários a seus administradores.

## 13. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

No semestre findo em 30 de junho de 2014, o montante de R\$1.365 (R\$1.049 em 2013) refere-se às receitas de comissão pela prestação dos serviços de colocação de títulos, substancialmente feito com partes relacionadas (nota explicativa nº 13).

## 14. DESPESA DE PESSOAL

	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Salários	172	160
Previdência social	43	38
Fundo de Garantia por tempo de serviço	14	12
Benefícios	67	52
Outras despesas com pessoal	<u>5</u>	<u>8</u>
	<u>301</u>	<u>270</u>

## 15. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Intermediação de agente autônomo	219	294
Serviços do sistema financeiro	96	104
Serviços de terceiros	216	124
Serviços de processamento de dados	56	95
Publicações	7	3
Viagens	28	35
Diversas	<u>37</u>	<u>32</u>
	<u>659</u>	<u>687</u>

## 16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## 17.1. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	338	38
(-) Participações estatutárias no lucro	(75)	-
(-) Juros sobre capital próprio	(61)	(38)
Resultado antes dos impostos	202	-
Encargos total 40% (25% IRPJ e 15% CSLL)	(69)	-
Efeito das adições e exclusões		
Diferenças temporárias:	(6)	-
Imposto de renda e contribuição social	<u>(75)</u>	<u>=</u>

A administração decidiu pela não constituição de créditos tributários sobre as diferenças temporárias, que representam montantes não registrados de R\$6 em 30 de junho de 2014, os quais dependem de estudo técnico de realização, a ser preparado pela Administração para suportar o eventual registro dos referidos créditos tributários.

## 17. RISCOS OPERACIONAIS E DE MERCADO

A Distribuidora participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias e estabelecimento de políticas e sistemas de controle.

### 18.1. Risco de Taxa de Juros

Os resultados financeiros da Distribuidora estão suscetíveis a variações decorrentes das operações de aplicações financeiras contratadas a taxas de juros de mercado.

A Distribuidora não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

A administração desses instrumentos é realizada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Distribuidora não efetua aplicações de caráter especulativo, tampouco em derivativos ou em qualquer outro ativo de risco.

### 17.2. Gestão de Risco de Crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Distribuidora a incorrer em perdas financeiras.

De acordo com suas políticas financeiras, a Distribuidora vem aplicando seus recursos em instrumentos financeiros emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

A Distribuidora adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito com a constituição de garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. Mais de 89% das receitas de prestação de serviços do semestre findo em 30 de junho de 2014 foram realizadas com partes relacionadas, o que mitiga a exposição ao risco de crédito.

### 17.3. Risco de Capital

A Distribuidora administra seu capital para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que procura maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização da relação entre dívidas e patrimônio / capital próprio.

A estrutura de capital da Distribuidora é formada pelo caixa e equivalentes de caixa e pelo patrimônio líquido consolidado (que inclui o capital emitido e reservas).

## 18. GERENCIAMENTOS DE RISCOS

### 19.1. Riscos de Crédito, Liquidez e Mercado

A RB Capital DTVM possui uma Área de Risco responsável pelas estruturas de gerenciamento de risco necessárias a atender disposições regulatórias. A Área de Risco é subordinada ao Diretor de Risco, que é designado como responsável pelas estruturas de gerenciamento de risco de crédito, liquidez e mercado.

As estruturas de gerenciamento de risco são compostas pelos seguintes agentes:

- a) Comitê de Riscos, responsável por revisar as políticas e limites operacionais de risco, submetendo-os anualmente à aprovação da Diretoria Executiva, e pelo acompanhamento da carteira, seu nível de concentração e de risco;
- b) Área de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar ao Comitê de Riscos os níveis de risco de crédito, liquidez e mercado da instituição, garantindo o cumprimento das políticas de gerenciamento de risco e dos limites operacionais, além de definir as fontes de preços e os modelos de marcação a mercado de ativos;
- c) Área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais a instituição mantém ou estuda ter exposição creditícia;

## 19.2. Risco Operacional

A RB Capital DTVM dispõe de uma estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional conforme as melhores práticas de mercado e em atendimento a regulamentação vigente.

A formalização está definida no documento interno “Metodologia de Risco Operacional”, que dispõe sobre a obrigatoriedade de implementação de um sistema de controles internos e de estrutura de gerenciamento do risco operacional pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Este documento também define o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

O Grupo RB Capital adotou um modelo de mapeamento que envolve todos os níveis organizacionais, com o objetivo de estabelecer uma estrutura efetiva de controles internos que promova e respeite os mais altos padrões éticos e de integridade e que enfatize o acultramento e a importância dos controles internos e do gerenciamento de riscos, adequados à natureza, a complexidade e aos riscos das atividades desenvolvidas.

A Área de Compliance é responsável pelo mapeamento dos procedimentos, controles e riscos e pela atuação junto a todos os colaboradores do Grupo RB Capital com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas no documento “Metodologia de Risco Operacional”. É uma Área independente e segregada da Auditoria Interna e com subordinação direta ao Diretor de Controles Internos.

O *Risk and Control Self-Assessment - RCSA* (Auto avaliação de Riscos e Controles) é a metodologia utilizada para identificar, avaliar, controlar, monitorar e mitigar os riscos, e apontar os impactos e as probabilidades dos riscos ocorrerem e apresenta medidas preventivas contra tais ocorrências. Trata-se de uma Metodologia de CSA que se utiliza de um sistema específico, terceirizado, de controle de gestão de risco.

## 19.3. Gerenciamento de Capital

A RB Capital DTVM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de capital constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções:

- a) Comitê de Gerenciamento de Capital, responsável por decidir sobre planos de ação e estratégias relativos a mudanças na estrutura de capital da companhia;
- b) Área de Risco, responsável pelas informações de ativos ponderados por risco e adequação de capital;
- c) Área de Controladoria, responsável pelas informações de ativos, passivos e fluxo de caixa;

Além dos agentes descritos anteriormente, todas as estruturas contam com uma Auditoria Interna, realizada por uma empresa externa contratada pela área de Controladoria, cujo papel é garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco e capital e a estrutura efetivamente implementada.

As descrições completas das estruturas de gerenciamento de risco e de capital encontram-se disponível no site [www.rbcapitaldtvm.com.br](http://www.rbcapitaldtvm.com.br).

#### 19. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

Conforme permitido pela Resolução nº 2.283 do Banco Central do Brasil de 5 de junho de 1996 os limites da Distribuidora são calculados com base nos ativos consolidados. O índice de Basileia para 30 de junho de 2014 foi de 43,92% (36,53% em 2013).

#### 20. RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

A Administração não presta garantias a terceiros.

#### 21. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 25 de Agosto de 2014, a Distribuidora aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, cujo prazo de adesão foi reaberto nos termos da Lei Nº 12.996/14, referente ao processo administrativo de nº 11080.004998/2010-75 de desmutualização dos títulos patrimoniais mencionado na nota explicativa de nº 10.2. O pagamento foi efetuado em 25/08/2014, no montante de R\$641, já considerando o desconto concedido, sendo que R\$471 foram pagos a título de IRPJ e R\$170 foram pagos a título de CSLL. Adicionalmente, esclarece-se que o valor foi liquidado em sua totalidade pelo antigo controlador da Distribuidora.

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS  
Contador CRC – 1SP 110330/O-6